

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
4 - NIRE 5330000580		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO SQS QD 02 BL C ED. TELEBRASILIA CELULAR				2 - BAIRRO OU DISTRITO ASA SUL	
3 - CEP 70719-901	4 - MUNICÍPIO BRASILIA				5 - UF DF
6 - DDD 061	7 - TELEFONE 3962-7730	8 - TELEFONE 3962-7756	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 061	12 - FAX 325-2640	13 - FAX 322-4976	14 - FAX -		
15 - E-MAIL cecilia.costa@vivo.net.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME LUIS ANDRE CARPINTERO BLANCO					
2 - ENDEREÇO COMPLETO SQS QD 02 BL C ED TELEBRASILIA CELULAR				3 - BAIRRO OU DISTRITO ASA SUL	
4 - CEP 70719-910	5 - MUNICÍPIO BRASILIA				6 - UF DF
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 5105-1158	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 5105-1158	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL luis.blanco@vivo.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2004	31/12/2004	1	01/01/2004	31/03/2004	4	01/09/2003	31/12/2003
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE DOMINGOS PRADO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2004	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	128.680.500	126.433.338	126.433.338
2 - Preferenciais	252.766.698	252.766.698	252.766.698
3 - Total	381.447.198	379.200.036	379.200.036
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	5.791.394	5.791.394	5.791.394
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	5.791.394	5.791.394	5.791.394

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	30/03/2004	745.433	175.338	Reserva de Lucro	0	0,0000000000
02	30/03/2004	764.511	19.078	Reserva de Capital	2.247.162	0,0084898200

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 31/03/2004	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
1	Ativo Total	2.034.126	1.981.603
1.01	Ativo Circulante	368.299	361.694
1.01.01	Disponibilidades	98.831	107.516
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	2.188	8.494
1.01.01.02	Aplicações financeiras	96.643	99.022
1.01.02	Créditos	248.431	228.514
1.01.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	35.335	31.817
1.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	0	0
1.01.02.03	Contas a receber	103.588	96.147
1.01.02.04	Créditos com empresas do grupo	105.517	97.636
1.01.02.05	Créd. decorrentes de contratos de "swap"	0	0
1.01.02.06	Despesas antecipadas	3.991	2.914
1.01.03	Estoques	17.883	22.718
1.01.04	Outros	3.154	2.946
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.826	92.185
1.02.01	Créditos Diversos	33.278	31.066
1.02.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	32.594	31.022
1.02.01.02	Créd. decorrentes de contratos de "swap"	8	44
1.02.01.03	Despesas antecipadas	676	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5.276	4.301
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	26.272	56.818
1.03	Ativo Permanente	1.601.001	1.527.724
1.03.01	Investimentos	1.360.616	1.280.369
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.360.616	1.280.369
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	240.385	247.355
1.03.02.01	Imobilizado líquido	240.385	247.355
1.03.03	Diferido	0	0
1.03.03.01	Diferido líquido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
2	Passivo Total	2.034.126	1.981.603
2.01	Passivo Circulante	252.737	271.552
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.369	26.783
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	55.126	63.229
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.555	35.451
2.01.04.01	Tributos indiretos	24.555	35.451
2.01.05	Dividendos a Pagar	127.916	127.916
2.01.05.01	JSCP e Dividendos a pagar	127.916	127.916
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.410	913
2.01.08	Outros	13.361	17.260
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	7.227	11.159
2.01.08.02	Operações com derivativos	3.224	2.943
2.01.08.03	Outras obrigações	2.910	3.158
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	156.912	153.965
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	41.898	43.435
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	110.962	106.847
2.02.03.01	Provisão para contingências	109.281	105.166
2.02.03.02	Provisão para plano de pensão	1.681	1.681
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	4.052	3.683
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	126	126
2.02.05.02	Operações com derivativos	3.378	3.011
2.02.05.03	Outras obrigações	548	546
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.624.477	1.556.086
2.05.01	Capital Social Realizado	764.511	570.095
2.05.01.01	Capital Social	764.511	570.095
2.05.02	Reservas de Capital	64.135	114.380
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	431.073	606.412
2.05.04.01	Legal	81.859	81.859
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	398.376	573.715
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2004	4 -31/12/2003
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(49.162)	(49.162)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(49.162)	(49.162)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	364.758	265.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	148.580	148.580	135.202	135.202
3.02	Deduções da Receita Bruta	(33.001)	(33.001)	(27.039)	(27.039)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	115.579	115.579	108.163	108.163
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(49.709)	(49.709)	(51.449)	(51.449)
3.05	Resultado Bruto	65.870	65.870	56.714	56.714
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	43.600	43.600	43.280	43.280
3.06.01	Com Vendas	(28.072)	(28.072)	(12.948)	(12.948)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.848)	(14.848)	(26.313)	(26.313)
3.06.03	Financeiras	(3.493)	(3.493)	(4.034)	(4.034)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	3.902	3.902	31.258	31.258
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.395)	(7.395)	(35.292)	(35.292)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	12.817	12.817	12.597	12.597
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.381)	(3.381)	(3.148)	(3.148)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	80.577	80.577	77.126	77.126
3.07	Resultado Operacional	109.470	109.470	99.994	99.994
3.08	Resultado Não Operacional	158	158	321	321
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	109.628	109.628	100.315	100.315
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.069)	(10.069)	(8.089)	(8.089)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	99.559	99.559	92.226	92.226

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	375.655.804	375.655.804	373.408.642	373.408.642
	LUCRO POR AÇÃO	0,00027	0,00027	0,00025	0,00025
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DE 31 DE MARÇO DE 2004 E DE 2003

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – (“Sociedade” ou “TCO”) é uma sociedade de capital aberto que em 31 de março de 2004 tem como controladora a Telesp Celular Participações S.A. - “TCP” (90,79% do capital votante e 29,70% do capital total).

A Sociedade é controladora das operadoras Telegoiás Celular S.A. – “Telegoiás”, Telemat Celular S.A. – “Telemat”, Telems Celular S.A. – “Telems”, Teleron Celular S.A. – “Teleron”, Teleacre Celular S.A. – “Teleacre” e Norte Brasil Telecom S.A. - “NBT”.

A Sociedade explora serviços de telefonia móvel celular, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com a autorização que lhe foi outorgada, operando na área do Distrito Federal com prazo de autorização até 24 de julho de 2006, bem como as suas controladas conforme descritas a seguir:

<u>Controladas</u>	<u>% de Participação</u>	<u>Área de Operação</u>	<u>Prazo da Autorização</u>
Telegoiás	97,21	Góias e Tocantins	29.10.2008
Telemat	97,90	Mato Grosso	30.03.2009
Telems	98,61	Mato Grosso do Sul	28.09.2009
Teleron	97,31	Rondônia	21.07.2009
Teleacre	98,41	Acre	15.07.2009
NBT	100,00	Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão	29.11.2013

As autorizações acima são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, sendo essas prorrogações a título oneroso.

Em 6 de julho de 2003 as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de serviço de longa distância (VC2 e VC3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal (SMP). As operadoras deixaram de receber as receitas de VC2 e VC3 e passaram a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nessas ligações.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade também detém ainda o controle da TCO IP S.A. - TCO IP que explora serviços de telecomunicações, serviços de acesso a internet, desenvolvimento de soluções e outros.

Os negócios da Sociedade e de suas controladas que operam serviços de telefonia móvel, incluindo os serviços adicionais que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controladora e de suas controladas. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades foram eliminados.

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro e 31 de março de 2003 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais (“ITRs”) são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas complementares editadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que não prevêem o reconhecimento dos efeitos inflacionários a partir de 1º de janeiro de 1996.

Estas ITRs, exceto quanto a adequação aos critérios adotados pela TCP quanto à subvenção de aparelhos e a apropriação contábil das taxas fistel-TFI e TFF, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Caixa e bancos	2.188	8.494	8.328	24.690
Aplicações financeiras	96.643	99.022	905.903	947.364
	-----	-----	-----	-----
Total	98.831	107.516	914.231	972.054
	=====	=====	=====	=====

As aplicações referem-se a operações de renda fixa, indexadas à variação do CDI (Certificado de Depósitos Interbancários) com liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Serviços a faturar	14.908	17.877	54.259	61.300
Serviços faturados	42.478	42.479	167.086	151.564
Interconexão	40.637	26.604	202.146	117.876
Mercadorias vendidas	13.840	17.612	68.246	93.345
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.275)	(8.425)	(36.839)	(33.828)
	-----	-----	-----	-----
Total	103.588	96.147	454.898	390.257
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Saldo no início do ano	8.425	4.734	33.828	26.594
Complemento de provisão no 1º trimestre	3.189	2.021	16.737	9.510
Baixas no 1º trimestre	(3.339)	(1.583)	(13.726)	(7.763)
Saldo em 31 de março	8.275	5.172	36.839	28.341
Complemento de provisão no 2º, 3º e 4º trimestres		9.511		37.624
Baixas do 2º, 3º e 4º trimestres		(6.258)		(32.137)
Saldo em 31 de dezembro de 2003		8.425		33.828

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Aparelhos celulares	15.578	18.388	70.604	65.490
Outros	3.139	4.707	13.877	14.915
(-) Provisão para obsolescência	(834)	(377)	(5.145)	(1.329)
Total	17.883	22.718	79.336	79.076

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Contribuição social e imposto de renda a recuperar	6.517	6.555	43.825	42.309
Imposto de renda na fonte	6.353	6.234	35.533	28.689
ICMS a recuperar	16.161	12.730	52.683	54.866
PIS, COFINS e outros a recuperar	876	166	2.289	273
	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos a recuperar	29.907	25.685	134.330	126.137
	-----	-----	-----	-----
ICMS sobre vendas a apropriar	480	509	2.816	3.228
Contribuição social e imposto de renda diferidos	37.542	36.645	75.278	75.910
	-----	-----	-----	-----
Total	67.929	62.839	212.424	205.275
	=====	=====	=====	=====
Circulante	35.335	31.817	155.819	150.011
Longo prazo	32.594	31.022	56.605	55.264

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Crédito fiscal incorporado (reestruturação societária)	4.769	6.359	16.457	21.943
Provisão-				
Para contingências	25.669	24.270	26.639	25.701
Para créditos de liquidação duvidosa	2.814	2.864	12.525	11.501
Provisão para uso de rede	582	331	4.048	2.153
Provisão para comissão	1.097	968	4.923	5.316
Provisão para publicidade	651	466	2.263	1.497
Outras	1.960	1.387	8.423	7.799
Total	37.542	36.645	75.278	75.910
CIRCULANTE	14.205	14.668	50.847	52.883
LONGO PRAZO	23.337	21.977	24.431	23.027

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (Nota 29); sua realização ocorre proporcionalmente pela amortização do ágio na TCO e em suas controladas, cujo prazo encerra-se em 31 de dezembro de 2004.
- Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões e da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização de estoques.

Estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Sociedade, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela instrução CVM nº 371.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O cronograma de realização dos referidos impostos é como segue:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2004	50.847
2005	1.454
2006	22.977

Total	75.278
	=====

A instrução CVM nº 371 determina que sejam realizados estudos periódicos para suportar a manutenção dos valores contabilizados. A controlada TCO IP não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidas sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, em função da ausência de projeções de lucros tributáveis à curto prazo.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.04</u>	<u>31.12.03</u>	<u>31.03.04</u>	<u>31.12.03</u>
Propagandas a distribuir	2.117	2.091	8.851	9.587
Taxa Fistel instalação (TFI)	1.487	-	8.394	-
Encargos financeiros	471	471	1.036	1.036
Prêmios de seguros	47	70	148	224
Outras	545	282	1.150	1.427
	-----	-----	-----	-----
Total	4.667	2.914	19.579	12.274
	=====	=====	=====	=====
Circulante	3.991	2.914	15.730	12.274
Longo prazo	676	-	3.849	-

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Adiantamentos a empregados	1.853	2.258	4.237	4.126
Adiantamento para aquisição de ações	13.823	44.461	13.823	44.461
Depósitos judiciais	12.388	12.347	13.730	13.660
Subvenção de aparelhos	890	-	5.003	-
Outros ativos	472	698	3.033	2.452
Total	29.426	59.764	39.826	64.699
Circulante	3.154	2.946	11.676	6.565
Longo prazo	26.272	56.818	28.150	58.134

10. INVESTIMENTOS

a. Participações nas controladas

Investidas	Participação Ordinárias %	Participação Preferenciais %	Total da Participação %
Telegoiás	98,69	96,37	97,21
Telemat	99,54	96,28	97,90
Telems	99,67	97,65	98,61
Teleron	98,39	96,66	97,31
Teleacre	99,96	96,62	98,41
NBT	100,00	100,00	100,00
TCO IP	99,99	100,00	99,99

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Quantidade de ações possuídas

Investidas	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total de Ações
Telegoiás	2.400	4.147	6.547
Telemat	351	345	696
Telems	598	650	1.248
Teleron	268	439	707
Teleacre	1.064	892	1.956
NBT	24.001	47.999	72.000
TCO IP	499	500	999

c. Informações das controladas

Investidas	Patrimônio Líquido em 31.03.04	Patrimônio Líquido em 31.12.03
Telegoiás	524.317	493.207
Telemat	306.418	285.334
Telems	238.844	223.012
Teleron	73.740	69.269
Teleacre	39.954	37.314
NBT	205.343	197.276
TCO IP	(5.822)	(4.920)

Investidas	Lucro Líquido (Prejuízo) do 1º trimestre de 04	Lucro Líquido (Prejuízo) do 1º trimestre de 03
Telegoiás	31.110	30.260
Telemat	21.085	16.572
Telems	15.833	13.890
Teleron	4.471	4.667
Teleacre	2.640	2.449
NBT	8.068	12.084
TCO IP	(902)	(972)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Composição e movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Investimento em controladas	1.346.316	1.233.609	-	-
Ágio na aquisição de investimento, líquido	21.872	53.430	6.288	6.678
Deságio na aquisição de participação na NBT	(2.282)	(2.282)	(2.282)	(2.282)
Adiantamento para futuro aumento de capital – TCO IP	510	510	-	-
Provisão para perdas em investimentos – TCO IP	(5.822)	(4.920)	-	-
Outros investimentos	22	22	191	192
Saldo do investimento	1.360.616	1.280.369	4.197	4.588

A movimentação dos investimentos da controladora para 31 de março de 2004 e 31 de dezembro de 2003 são como segue:

	31.03.04	31.12.03
Saldo inicial do investimento líquido da provisão para perdas	1.280.369	1.061.288
Equivalência patrimonial	81.479	374.095
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	-	(149.419)
Ágio na aquisição de investimentos	1	253
Provisão para perdas em investimentos	(902)	(4.730)
Investimento em controladas	59	1.843
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescrito na controlada	-	(1.400)
Amortização de ágio na aquisição de Investimentos	(390)	(1.561)
Saldo final do investimento líquido da provisão para perdas	1.360.616	1.280.369

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ágio e o deságio no montante líquido de R\$ 4.006 (R\$ 4.396 em 31 de dezembro de 2003) refere-se a:

-NBT

- a. Aquisição de 45% da participação acionária da NBT junto a Inepar S.A. – “Inepar” em maio de 1999 e aumento de capital em junho de 2000 pela Sociedade.
- b. Deságio na compra de 1,67% da participação acionária da NBT junto a Inepar, em junho de 2003, no valor de R\$ 2.282.
- c. A amortização do 1º trimestre de 2004 foi no montante de R\$ 390.

-Telegoiás

- a. Aquisição de ações no mercado da Telegoiás em novembro de 2001.

Os ágios referentes à NBT e à Telegoiás estão sendo amortizados nos prazos de 10 e 5 anos, respectivamente.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		31.03.04		31.12.03	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Equipamentos de transmissão	14,29	313.168	(215.840)	97.328	91.632
Equipamentos de comutação	10	86.650	(37.385)	49.265	51.095
Infra-estrutura	5 a 10	70.686	(42.445)	28.241	29.020
Terrenos	-	2.185	-	2.185	2.185
Direito de uso de software	20	51.638	(25.455)	26.183	25.921
Prédios	4	12.234	(7.164)	5.070	6.262
Equipamentos terminais	(a)	18.311	(15.362)	2.949	2.176
Outros ativos	5 a 20	29.743	(15.244)	14.499	14.785
Bens e instalações em andamento	-	14.665	-	14.665	24.279
Total		599.280	(358.895)	240.385	247.355

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		31.03.04		31.12.03	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Equipamentos de transmissão	14,29	867.613	(519.088)	348.525	346.389
Equipamentos de comutação	10	271.211	(108.162)	163.049	169.606
Infra-estrutura	5 a 10	179.387	(74.495)	104.892	106.664
Terrenos	-	7.898	-	7.898	7.898
Direito de uso de software	20	139.487	(61.563)	77.924	76.594
Prédios	4	28.990	(9.614)	19.376	20.550
Equipamentos terminais	(a)	35.160	(25.702)	9.458	7.675
Licença de Concessão	6,90	60.550	(18.602)	41.948	43.042
Outros ativos	5 a 20	69.585	(30.924)	38.661	34.919
Bens e instalações em andamento	-	70.786	-	70.786	77.693
Total		1.730.667	(848.150)	882.517	891.030

(a) A partir de março de 2004, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida de 24 para 18 meses, visando a melhor adequação à realidade das operações. Esta mudança resultou em um acréscimo na depreciação contabilizado no trimestre no montante de R\$ 1.767.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. DIFERIDO

	Consolidado		
	Taxa anual de amortização - %	31.03.04	31.12.03
Despesas pré-operacionais:			
Despesas financeiras	10	16.701	16.701
Despesas gerais e administrativas	10	27.991	27.991
		-----	-----
		44.692	44.692
Amortização acumulada:			
Pré-operacionais		(18.917)	(17.782)
		-----	-----
Total		25.775	26.910
		=====	=====

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Fornecedores	39.385	46.058	158.229	196.282
Interconexão	8.118	5.411	32.915	16.728
Repasso SMP (a)	5.288	8.761	40.125	36.035
Outros	2.335	2.999	9.228	21.176
	-----	-----	-----	-----
Total	55.126	63.229	240.497	270.221
	=====	=====	=====	=====

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2 e VC3 faturadas aos clientes e repassadas as operadoras de longa distância.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
ICMS	16.611	13.261	58.653	57.242
Imposto de renda e contribuição social	-	-	11.930	23
PIS e COFINS	6.326	8.472	12.843	16.718
FISTEL	611	12.594	3.831	55.832
FUST e FUNTTEL	259	313	938	1.219
Outros impostos, taxas e contribuições	748	811	2.469	2.311
Total	24.555	35.451	90.664	133.345
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Controladora		Consolidado	
			31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
BNDES	R\$	TJLP + juros 3,5% a 4% a.a.	10.604	11.821	160.106	171.067
Outros	R\$	Coluna 27FGV	-	-	1.750	1.845
Teleproduzir (a)	R\$	Juros de 0,2% a.m	-	-	11.933	9.972
Finimp	US\$	Libor + juros de 2% a 7% a.a.	-	-	30.280	29.705
Resolução 2770 Export Development Corporation- EDC	US\$	US\$ + juros médio de 7,41% a.a.	210	205	1.794	1.755
	US\$	Libor 6m + juros de 3,9% a 5% a.a.	59.065	57.784	128.261	125.509
BNDES - Cesta de Moedas	UMBND S	Varição Cesta UMBND + 3,5% a.a.	-	-	15.199	15.987
Juros			388	408	2.188	2.300
Total			70.267	70.218	351.511	358.140
Circulante			28.369	26.783	138.838	135.042
Longo Prazo			41.898	43.435	212.673	223.098

(a) A parcela do longo prazo referente ao benefício do Programa Teleproduzir, decorrente do convênio com o governo do Estado de Goiás relativo à postergação do pagamento de ICMS foi reclassificada de impostos, taxas e contribuições para empréstimos e financiamentos. Este convênio estabelece que o ICMS apurado será pago em 84 parcelas mensais, com carência de 12 meses da data de encerramento da utilização deste, previsto para outubro de 2004.

b. Cronograma de pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31.03.04		
Ano	Controladora	Consolidado
2005	22.259	90.025
2006	19.639	72.119
2007	-	39.014
2008	-	5.121
2009	-	1.705
2010	-	1.705
2011	-	1.705
2012	-	1.279
Total	41.898	212.673

c. Cláusulas restritivas

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Export Development Canadá (EDC), cujos saldos de principal consolidados em 31 de março de 2004 são de R\$ 175.305 e R\$ 128.261, respectivamente. Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela Sociedade e por suas controladas.

d. Cobertura - Consolidado

Em 31 de março de 2004, a Sociedade e suas controladas possuíam posições de “hedge” cambial de US\$ 61.582 mil, para cobertura total de suas obrigações cambiais. Até esta data, a Sociedade e suas controladas tinham registrado uma perda líquida acumulada e não realizada de R\$ 17.631 (ganho líquido de R\$ 15.006 em 31 de dezembro de 2003) nestas operações de “hedge” cambial representada por um saldo no realizável a longo prazo de R\$ 16 (R\$ 87 em 31 de dezembro de 2003) e um saldo de passivo de R\$ 17.647 (R\$ 15.093 em 31 de dezembro de 2003), sendo R\$ 10.980 (R\$ 9.426 em 31 de dezembro de 2003) no circulante e R\$ 6.667 (R\$ 5.667 em 31 de dezembro de 2003) no exigível a longo prazo.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Garantias

Bancos	Garantias
BNDES Operadoras TCO	15% dos recebíveis e CDB são caucionados ao valor da próxima parcela a vencer.
BNDES NBT	100% dos recebíveis e CDB são caucionados pelo valor equivalente a próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e duas parcelas a vencer no período restante.
EDC	Aval da TCO e demais controladas.
Demais empréstimos e financiamentos	Aval da TCO.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Serviços a prestar – pré-pago	2.259	2.037	11.159	11.826
Provisão programa de fidelização (a)	529	340	1.354	870
Obrigações com clientes	122	781	1.214	1.280
	-----	-----	-----	-----
Total	2.910	3.158	13.727	13.976
	=====	=====	=====	=====

(a) Em 1º de novembro de 2002, a Sociedade lançou um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos que podem ser resgatados pelos clientes sob a forma de prêmios (minutos de conversação, pontos no programa de fidelidade TAM e outros). A validade dos pontos é de 24 meses. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos e considerando a expectativa de resgate com base no perfil de consumo dos clientes cadastrados. A provisão é reduzida quando do resgate dos pontos.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas, respondem por certos processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração das Sociedades, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável às sociedades foi considerado provável.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Telebrás	98.936	94.931	98.936	94.931
Tributárias	9.525	9.525	9.557	11.191
Cíveis	660	534	3.141	2.653
Trabalhistas	160	176	500	598
	-----	-----	-----	-----
Total	109.281	105.166	112.134	109.373
	=====	=====	=====	=====

Telebrás

Correspondem, aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998 e na opinião da Administração da Sociedade, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás e Telebrasília Celular S.A..

A Administração da Sociedade, entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, suspendeu o fluxo de pagamento posteriormente à mudança de controle, a qual atualiza por IGP-M acrescido de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Sociedade ajuizou ação pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações – empréstimos e financiamentos – são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos, e ainda indenizações das parcelas pagas.

Em novembro de 1999, a Administração da Sociedade decidiu transferir para a própria holding, a obrigação decorrente do empréstimo originalmente devido a Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS, absorvida no processo de cisão.

Em 1º de agosto de 2001, foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos deduzidos pela Sociedade na ação declaratória, porém em 8 de outubro de 2001 a Sociedade entrou com recurso de apelação sendo que o mesmo até a presente data ainda não foi julgado.

Conforme opinião dos assessores legais da Sociedade, os mesmos avaliam tais contingências quanto a chances de perdas, como provável quanto ao mérito e possível quanto ao fator de reajuste. A diferença não provisionada em 31 de março de 2004, entre as taxas originais dos contratos e a atualização praticada descrita acima é estimada em R\$ 29.286 (R\$ 31.669 em 31 de dezembro de 2003).

Processos Tributários

Perda Provável

a) PIS e COFINS

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei n.º 9.718, a qual (i) aumentou a alíquota do COFINS de 2% para 3%, (ii) autorizou a dedução de até 1/3 do montante do COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e também (iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pelas subsidiárias, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

Segundo nossos assessores legais, esse aumento é inconstitucional, pois: (i) o artigo 195 da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor por ocasião da publicação da Lei n.º 9.718, estabelecia que o PIS e a COFINS incidiriam apenas sobre folhas de pagamento, faturamento e lucros; (ii) o Governo Federal utilizou meio inadequado para o aumento da COFINS e do PIS, lei ordinária ao invés de lei complementar; (iii) não foi observado o prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da publicação da lei, para sua vigência.

A TCO impetrou mandado de segurança questionando a legitimidade das exigências contidas na Lei n.º 9.718/98 sendo que, com a finalidade de suspender a exigibilidade do crédito tributário, os valores apurados pelas controladas foram provisionados e depositados judicialmente, totalizando a importância aproximada de R\$ 9.525 (R\$ 9.709 em dezembro de 2003), logo não haverá necessidade de novos desembolsos.

Perda Possível

a) ICMS

As controladas receberam autuações fiscais que totalizam R\$ 10.176, (R\$ 3.252 em 31 de dezembro de 2003), cujos objetos são: (i) incidência do ICMS sobre os serviços de bônus concedido nas vendas de cartões e de telefones celulares pré-pago (compreendidos como serviços de comunicação), referente ao período de Junho de 1999 a dezembro de 2001 totalizando o montante de R\$ 3.493; (ii) ICMS incidente sobre a prestação de serviços oneroso de comunicação/telecomunicações, tais como: outros serviços como acesso, adesão e ativação, habilitação, Detraf, e sobre serviços suplementares e facilidades adicionais que otimizem ou agilizem o processo de comunicação, compreendido no período de janeiro de 1998 a dezembro de 2000, totalizando o montante de R\$ 450; (iii) ICMS sobre o fornecimento de cartões celulares e inclusão indutiva de créditos eletrônicos como bônus, como forma de disponibilização a terceiros, condições materiais para que a comunicação ocorra em caráter negocial, referente ao período de maio a dezembro de 2001, no montante total de R\$ 280; (iv) referente a diversas autuações de ICMS relacionadas com a comercialização de mercadorias, no valor de R\$ 282; (v) R\$1.119 referente a ICMS sobre serviços complementares; (vi) R\$477 referente a diversas autuações de ICMS; (vii) R\$ 3.187 referente a suposto crédito tributário decorrente de não recolhimento de ICMS sobre vendas de cartões telefônicos; (viii) R\$ 888 em face da omissão ou aproveitamento indevido do crédito lançado no demonstrativo de apuração de ICMS – DAICMS.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base na opinião dos seus assessores legais e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2004.

b) ISS

Suposto débito tributário referente ao período de outubro de 2000 a maio de 2002, decorrente do não recolhimento do ISS sobre a receita de diversos serviços prestados pela NBT (Roraima). O valor do suposto débito é de R\$ 452 (R\$ 452 em 31 dezembro de 2003).

Perda Remota

a) ICMS

Em junho de 1998, foi aprovado, no âmbito do CONFAZ - Conselho Nacional de Política Fazendária, o Convênio ICMS nº 69/98, que, dentre outras coisas, determinou que a partir de 1º de julho de 1998 os valores cobrados a título de habilitação e demais serviços complementares fossem incluídos na base de cálculo do ICMS. Supostamente por ter caráter meramente interpretativo, o referido Convênio também estabeleceu que essa exigência poderia ser aplicada retroativamente aos serviços realizados nos cinco anos anteriores a 30 de junho de 1998.

A Administração acredita que as sociedades antecessoras de suas controladas sejam responsáveis por quaisquer obrigações tributárias resultantes da aplicação retroativa do ICMS sobre as receitas de habilitação contabilizadas em períodos anteriores a 1998. Não foi efetuada nenhuma provisão nas demonstrações financeiras consolidadas para os períodos anteriores a 1998.

Inconformada com essa exigência, as controladas ajuizaram ações questionando a legitimidade de sua cobrança. Com a finalidade de suspender a exigibilidade do crédito, os valores apurados pelas controladas foram depositados judicialmente, totalizando a importância aproximada de R\$ 2.335 (R\$2.200 em 31 dezembro de 2003).

Com base na opinião dos seus assessores legais e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2004.

b) PIS e COFINS

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b.1. REPASSE PARA OS PREÇOS DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

Tratam-se de ações civis públicas movidas pelo Ministério Público Federal e por diferentes associações de defesa dos consumidores em face das controladas, nos Estados do Maranhão, Distrito Federal, Rondônia, Goiás e Amapá, nas quais é questionada a legalidade do repasse do custo do PIS e da COFINS para os preços dos serviços de telecomunicações. Nas referidas ações o pedido formulado é: (i) a imediata suspensão do repasse do PIS e COFINS aos consumidores e (ii) devolução em dobro de todos os valores cobrados dos consumidores residentes nos citados Estados, a título de PIS e COFINS, acrescidos de correção monetária e juros legais.

Segundo opinião de seus assessores legais externos, são remotas as chances de perdas nestes processos, motivo pelo qual a Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2004.

b.2. OUTRAS AUTUAÇÕES

Foram lavrados autos de infração, que totalizam R\$ 10.165 (R\$9.200 em 31 dezembro de 2003), nos quais é exigido: (i) R\$6.000 - COFINS incidente sobre as receitas decorrentes das operações de roaming nacional e internacional e chamadas originadas no Brasil com destino ao exterior; (ii) R\$4.165 - COFINS informada na DCTF e cujos pagamentos não foram identificados.

c) IRPJ e CSLL

Foram lavrados autos de infração, que totalizam R\$ 18.422 (R\$14.900 em 31 dezembro de 2003), nos quais é exigido: (i) R\$14.157 - IRPJ informado na DCTF e cujos pagamentos não foram identificados; (ii) R\$ 1.872 - CSLL informado na DCTF e cujos pagamentos não foram identificados; (iii) R\$ 2.393 - autuada pela SRF em face do valor pago ao FINOR ao longo de ano de 1998.

Trabalhistas e Cíveis

Incluem diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$ 7.751 (R\$ 5.505 em 31 de dezembro de 2003) para as demandas cíveis e de R\$ 1.381 (R\$ 1.149 em 31 de dezembro de 2003) para demandas trabalhistas.

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas possuem contratos de arrendamento mercantil. As despesas registradas no primeiro trimestre de 2004 foram de R\$ 1.000 (R\$ 997 em 31 de março de

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2003). O montante a ser pago decorrente de tais contratos atualizados pela taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2004 é de R\$ 2.934 (R\$ 3.704 em 31 de dezembro de 2003). Este saldo será pago em parcelas mensais, bimestrais e trimestrais em conformidade com os contratos, até junho de 2005.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em de 30 março de 2004, a Sociedade aumentou o seu capital social em R\$ 175.338, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização da parte das reservas de lucros excedente ao valor do capital social em 31 de dezembro de 2003 e em R\$ 19.078, com emissão de 2.247.162 ações ordinárias, mediante a capitalização do benefício fiscal realizado nos exercícios de 2001, 2002 e 2003.

Sendo, assim, o capital social da Sociedade passou de R\$ 570.095 para R\$ 764.511, composto por ações sem valor nominal como segue:

Lote de mil ações	31.03.04	31.12.03
Ações ordinárias	128.680.500	126.433.338
(-) Ações ordinárias em tesouraria	(5.791.394)	(5.791.394)
Ações preferenciais	252.766.698	252.766.698
	-----	-----
Total	375.655.804	373.408.642
	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Ações em tesouraria

As ações mantidas em tesouraria em 31 de março de 2004 e em 31 de dezembro de 2003 totalizavam 5.791.394 mil ações ordinárias. No trimestre não aconteceram compras de ações ordinárias e preferenciais para tesouraria.

c) Reservas de Capital

i) Reserva especial de ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

d) Reservas de lucros

i) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido anual até que essa reserva seja igual a 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital; a partir de então, as apropriações a essa reserva não são mais obrigatórias. Essa reserva tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Esta reserva é constituída no final do exercício.

ii) Reserva de lucros retidos para expansão

Conforme previsto no artigo 196 da lei nº 6.404/76 a Assembléia Geral Ordinária aprovou a constituição de reserva de lucros retidos na valor de R\$ 310.238 referente ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 2003, após destinação da reserva legal e dividendos, destinada a investimentos futuros, de acordo com orçamento de capital também aprovado pela Assembléia Geral Ordinária.

e) Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas no artigo 12 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalente ao maior entre (a) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (b) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

20. RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.03.03	31.03.04	31.03.03
Assinatura	12.702	11.607	40.124	33.673
Utilização	63.461	62.604	275.801	250.533
Deslocamento	-	2.838	-	7.303
Adicional de chamadas	2.480	1.920	7.243	5.662
Interconexão	43.635	44.255	201.543	174.061
Serviços adicionais	2.162	1.770	7.271	5.049
Venda de mercadorias	23.122	10.208	84.280	48.355
Receita de internet	-	-	26	248
Outros serviços	1.018	-	3.257	-
	-----	-----	-----	-----
Receita bruta de vendas e/ou serviços	148.580	135.202	619.545	524.884
Deduções da receita bruta	(33.001)	(27.039)	(156.938)	(111.804)
	-----	-----	-----	-----
Receita operacional, líquida	115.579	108.163	462.607	413.080
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.03.03	31.03.04	31.03.03
Pessoal	(1.996)	(1.863)	(5.637)	(4.130)
Serviços de terceiros	(1.969)	(2.198)	(8.154)	(12.502)
Meios de conexão	(1.489)	(1.324)	(8.354)	(8.562)
Aluguel/seguros/condomínios	(1.620)	(688)	(4.290)	(2.617)
Interconexão	(2.536)	(12.973)	(20.424)	(48.088)
Impostos, taxas e contribuições	(269)	(3.181)	(1.038)	(13.934)
Depreciação e amortização	(11.987)	(12.676)	(38.721)	(37.922)
Cuto das mercadorias vendidas	(27.425)	(15.604)	(91.833)	(60.674)
Outros insumos	(418)	(942)	(3.207)	(2.657)
	-----	-----	-----	-----
Total	(49.709)	(51.449)	(181.658)	(191.086)
	=====	=====	=====	=====

22. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.03.03	31.03.04	31.03.03
Pessoal	(4.830)	(1.347)	(15.357)	(6.333)
Materiais	(648)	(84)	(1.837)	(1.008)
Serviços de terceiros	(17.494)	(8.234)	(66.459)	(39.503)
Aluguel/seguros/condomínios	(768)	(461)	(2.058)	(1.530)
Impostos, taxas e contribuições	(47)	(21)	(243)	(88)
Depreciação e amortização	(1.093)	(607)	(4.486)	(2.023)
Provisão para devedores				
Duvidosos	(3.189)	(2.021)	(16.737)	(9.510)
Outros insumos	(3)	(173)	(6)	(465)
	-----	-----	-----	-----
Total	(28.072)	(12.948)	(107.183)	(60.460)
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.03.03	31.03.04	31.03.03
Pessoal	(6.216)	(9.759)	(12.629)	(12.248)
Materiais	(285)	(395)	(704)	(1.002)
Serviços de terceiros	(4.337)	(11.247)	(12.843)	(22.919)
Aluguel/seguros/condomínios	(466)	(1.067)	(1.650)	(1.371)
Impostos, taxas e Contribuições	(69)	(581)	(252)	(741)
Depreciação e amortização	(3.475)	(3.176)	(8.205)	(6.648)
Outros insumos	-	(88)	-	(196)
Total	(14.848)	(26.313)	(36.283)	(45.125)

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.03.03	31.03.04	31.03.03
<u>Receitas</u>				
Multas	2.539	960	8.728	5.650
Despesas recuperadas	1.161	152	2.645	209
Reversão de provisões	7	336	1.902	533
Serviços corporativos	8.263	11.046	-	-
Outras	847	103	2.599	749
Total	12.817	12.597	15.874	7.141
<u>Despesas</u>				
Provisão para contingências	(197)	-	(930)	(98)
Amortização do ágio da Telegoiás e NBT	(390)	(390)	(390)	(390)
Tributos (exceto IRPJ e CSLL)	(2.521)	(2.466)	(8.325)	(6.566)
Doações e patrocínios	(124)	(275)	(841)	(1.175)
Outras	(149)	(17)	(538)	(68)
Total	(3.381)	(3.148)	(11.024)	(8.297)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.03.03	31.03.04	31.03.03
<u>Receitas</u>				
Receitas de operações				
Financeiras	5.510	16.607	40.173	59.693
Variações cambiais				
Ativas	5	16.124	5	22.176
Operações de "hedge", Líquidas	(233)	-	(984)	-
(-)-PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.380)	(1.473)	(4.847)	(3.970)
	-----	-----	-----	-----
Total	3.902	31.258	34.347	77.899
	-----	-----	-----	-----
<u>Despesas</u>				
Despesas de operações				
Financeiras	(2.260)	(15.357)	(10.919)	(25.554)
Variações monetárias/ cambiais passivas	(4.527)	-	(7.137)	-
Operações de "hedge", líquidas	(608)	(19.935)	(1.954)	(25.048)
	-----	-----	-----	-----
Total	(7.395)	(35.292)	(20.010)	(50.602)
	-----	-----	-----	-----
Despesa financeira, líquida	(3.493)	(4.034)	14.337	27.297
	=====	=====	=====	=====

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. A controlada TCO IP apresenta prejuízo fiscal sem que haja o diferimento do IR e CS incidente sobre seu montante face não haver perspectivas de lucros. O efeito de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre esse prejuízo está demonstrado na linha de "IR e CS não reconhecidos" do quadro de reconciliação da despesa do Imposto de Renda e Contribuição Social abaixo, no valor de R\$ 307. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme Nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.03.03	31.03.04	31.03.03
Despesa de imposto de Renda	(7.402)	(5.947)	(39.135)	(36.004)
Despesa de contribuição Social	(2.667)	(2.142)	(14.075)	(12.965)
Total	(10.069)	(8.089)	(53.210)	(48.969)

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada a reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.03.03	31.03.04	31.03.03
Lucro antes de impostos e participações	109.628	100.316	154.497	143.019
Efeitos de IR e CS:				
IR e CS sobre o lucro com base na alíquota oficial	(37.274)	(34.108)	(52.529)	(48.627)
Adições Permanentes				
Doações e patrocínios	-	(31)	(54)	(286)
Outras	(196)	(179)	(362)	(328)
Exclusões Permanentes				
Equivalência patrimonial	27.396	26.223	-	-
Outras				
IR e CS sobre diferenças temporárias não reconhecidos – TCO IP	-	-	(307)	330
Diferença adicional IR	5	6	42	42
Outros ajustes	-	-	-	(100)
Despesa de IR e CS no Resultado	(10.069)	(8.089)	(53.210)	(48.969)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a. Considerações sobre risco

A Sociedade e suas controladas exploram o serviço de telefonia móvel nos estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão e Distrito Federal, de acordo com os termos da autorização outorgado pelo Governo Federal. As operadoras exploram também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e de rede de distribuição de maneira a fomentar suas atividades precípuas. Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e as suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

- Risco de crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Risco de taxas de juros: decorre da parcela da dívida e de prêmios de derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por movimento desfavorável nas taxas de juros (libor, CDI e TJLP).
- Risco de taxas de câmbio: decorre da dívida em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimento desfavorável nas taxas de câmbio.

Desde a sua criação, a Sociedade e suas controladas têm exercido uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Sociedade e suas Controladas tem 79% (73% em 31 de março de 2003) da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que portanto não representa risco de crédito. A inadimplência de clientes no primeiro trimestre de 2004 representou 3,03% da receita bruta (1,94% em 31 de março de de 2003)*.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da Sociedade”. A inadimplência na rede de distribuição foi de 0,64% das vendas de aparelhos durante o primeiro trimestre de 2004 (0,52% em 31 de março de de 2003) na Sociedade*.

*Cálculo da inadimplência:

(perda e provisão para insolvência serviços / receita bruta de serviços) * 100
(perda e provisão para insolvência mercadoria / receita bruta de venda de mercadorias) * 100

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de taxas de juros

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de oscilação da TJLP , em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Em 31 de março de 2004, o principal destas operações somavam R\$ 160.106 (R\$ 171.067 em 31 de dezembro de 2003).

A Sociedade está exposta ainda ao risco de taxa de juros associado ao custos dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI em função da parte passiva das operações com derivativos de taxas de câmbio. Entretanto, o saldo de aplicações financeiras também indexadas ao CDI neutraliza este efeito.

A Sociedade e suas controladas não têm contratado operações de derivativos para cobertura destes riscos.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros libor associadas aos empréstimos externos subirem. Em 31 de março de 2004, estas operações somavam US\$ 54.508 (US\$ 53.722 em 31 de dezembro de 2003).

Risco de taxas de câmbio

A Sociedade e suas controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a se proteger da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap”.

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de março de 2004:

	US\$
Empréstimos e financiamentos – US\$	(55.124)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES *	(5.226)
Instrumentos de “hedge”	61.582

Exposição líquida	1.232
	=====

* A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e suas controladas a consideram como dólar norte-americano na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Operações com Derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta o valor contábil e uma estimativa do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor de Mercado</u>	<u>Ganho Não Realizado</u>
Empréstimos e financiamentos	(351.511)	(350.143)	1.368
Instrumentos derivativos	(17.631)	(10.289)	7.342
	-----	-----	-----
Total	<u>(369.142)</u>	<u>(360.432)</u>	<u>8.710</u>

c. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de “swaps”, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

28. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Sociedade, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocina planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – “SISTEL”. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-TCO) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no estatuto e regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, a Sociedade, patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria, o plano PBS-

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

TCO. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado Plano de Assistência Médica a Aposentados - "PAMA".

As contribuições para o plano PBS-TCO são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS-TCO e 1,5% ao plano PAMA.

Para 99% dos empregados da Sociedade, há um plano individual de contribuição definida – o plano de benefícios TCOPREV, instituído pela SISTEL em agosto de 2000. O plano TCOPREV é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Sociedade, é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS-TCO) foi dada a opção de migração para o plano TCOPREV, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS-TCO bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano TCOPREV são iguais às dos participantes, até 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

No 1º trimestre de 2004, a Sociedade, efetuou contribuições ao PBS-TCO no montante de R\$ 1 (R\$ 2 em 2003) e ao plano TCOPREV no montante de R\$ 964 (R\$ 1.039 em 2003).

Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor total da obrigação reconhecida foi de R\$ 2.810 em 31 de dezembro de 2003.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em setembro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade para suas controladas.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais das sociedades possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 31 de dezembro de 2003 são como segue:

	Saldos na Data da Incorporação	Controladora		Consolidado	
		31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Balanço:					
Ágio – incorporado	322.693	14.027	18.703	48.403	64.538
Provisão incorporada	(212.977)	(9.258)	(12.344)	(31.946)	(42.595)
	-----	-----	-----	-----	-----
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado	109.716	4.769	6.359	16.457	21.943
	=====	=====	=====	=====	=====
Resultado:		31.03.04	31.03.04	31.03.04	31.03.03
Amortização do ágio		(4.676)	(4.676)	(16.135)	(16.135)
Reversão da provisão		3.086	3.086	10.649	10.649
Crédito fiscal		1.590	1.590	5.486	5.486
		-----	-----	-----	-----
Efeito no resultado		-	-	-	-
		=====	=====	=====	=====

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das Sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido que, em essência, representa o saldo do crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo circulante e realizável a longo prazo como impostos diferidos (Nota 7).

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- a. Comunicação Via Celular para Longas Distâncias (“Roaming”) e Uso de Rede – Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A. e Celular CRT S.A. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela ANATEL.
- b. Prestação de serviços corporativos são o repassados as sociedades controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- c. Os valores a pagar a empresas ligadas referem-se às operações de mútuos entre a Sociedade e suas controladas.

A seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.12.03	31.03.04	31.12.03
Ativo				
Contas a receber de serviços	7.766	4.057	999	415
Créditos com empresas do grupo	105.517	97.636	420	-
Empréstimos e financiamentos	5.276	4.301	-	-
Passivo				
Fornecedores	1.440	1	1.248	272
Obrigações com empresas do grupo	3.410	913	4.593	6.040

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.04	31.03.03	31.03.04	31.03.03
Resultado:				
Receitas de serviços de telecomunicações	-	48	-	-
Custo dos serviços prestados	(87)	(55)	(1.353)	-
Comercialização dos serviços	(3.576)	(932)	(5.030)	-
Despesas gerais e administrativas	(671)	(1.176)	(6.023)	-
Resultado financeiro, líquido	247	(283)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	5.401	11.386	-	-

31. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Em 31 de março de 2004, as Sociedades possuem contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, etc. A Administração das Sociedades entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos operacionais	872.580
Responsabilidade civil geral – RCG	5.822
Frota de veículos	200

32. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEITPS (“ADRs”)

Em 16 de Novembro de 1998, a sociedade iniciou processo de negociação de ADR’s na Bolsa de valores de Nova York (NYSE), que possui as seguintes principais características:

- ♦ Espécie das ações: preferências
- ♦ Cada ADR representa 3.000 (três mil)ações preferências
- ♦ As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “TRO”, na Bolsa de Valores de Nova York
- ♦ Banco depositário no exterior: The Bank of New York
- ♦ Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S/A

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

VIDE COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
1	Ativo Total	2.633.219	2.646.250
1.01	Ativo Circulante	1.632.110	1.610.237
1.01.01	Disponibilidades	914.231	972.054
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de caixa	8.328	24.690
1.01.01.02	Aplicações financeiras	905.903	947.364
1.01.02	Créditos	626.867	552.542
1.01.02.01	Contas a Receber	454.898	390.257
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	155.819	150.011
1.01.02.03	Títulos e valores mobiliários	0	0
1.01.02.04	Créd. decorrentes de contratos de "swap"	0	0
1.01.02.05	Despesas antecipadas	15.730	12.274
1.01.02.06	Créditos com empresas do grupo	420	0
1.01.03	Estoques	79.336	79.076
1.01.04	Outros	11.676	6.565
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.620	113.485
1.02.01	Créditos Diversos	60.470	55.351
1.02.01.01	Tributos diferidos e a Recuperar	56.605	55.264
1.02.01.02	Créd. decorrente de contratos de "swap"	16	87
1.02.01.03	Despesas antecipadas	3.849	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	28.150	58.134
1.03	Ativo Permanente	912.489	922.528
1.03.01	Investimentos	4.197	4.588
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	4.197	4.588
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	882.517	891.030
1.03.02.01	Imobilizado líquido	882.517	891.030
1.03.03	Diferido	25.775	26.910
1.03.03.01	Diferido líquido	25.775	26.910

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
2	Passivo Total	2.633.219	2.646.250
2.01	Passivo Circulante	647.073	723.495
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	138.838	135.042
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	240.497	270.221
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	90.664	133.345
2.01.04.01	Tributos Indiretos	90.664	133.345
2.01.05	Dividendos a Pagar	135.119	135.119
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.593	6.040
2.01.08	Outros	37.362	43.728
2.01.08.01	Outras obrigações	13.727	13.976
2.01.08.02	Pessoal Encargos Benefícios Sociais	12.620	20.326
2.01.08.03	Operações com derivativos	10.980	9.426
2.01.08.04	Plano de pensão	35	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	334.955	341.620
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	212.673	223.098
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	114.944	112.183
2.02.03.01	Provisão para Contingências	112.134	109.373
2.02.03.02	Provisão para plano de pensão	2.810	2.810
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	7.338	6.339
2.02.05.01	Impostos, taxas e contribuições	0	0
2.02.05.02	Operações com derivativos	6.667	5.667
2.02.05.03	Outras obrigações	545	546
2.02.05.04	Recursos capitalizáveis	126	126
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	26.716	25.049
2.05	Patrimônio Líquido	1.624.475	1.556.086
2.05.01	Capital Social Realizado	764.511	570.095
2.05.01.01	Capital Social	764.511	570.095
2.05.02	Reservas de Capital	64.134	114.380
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	431.072	606.412
2.05.04.01	Legal	81.859	81.859
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2004	4 - 31/12/2003
2.05.04.05	Retenção de Lucros	398.375	573.715
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(49.162)	(49.162)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(49.162)	(49.162)
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	364.758	265.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01761-2	TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	619.545	619.545	524.884	524.884
3.02	Deduções da Receita Bruta	(156.938)	(156.938)	(111.804)	(111.804)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	462.607	462.607	413.080	413.080
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(181.658)	(181.658)	(191.086)	(191.086)
3.05	Resultado Bruto	280.949	280.949	221.994	221.994
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(124.279)	(124.279)	(79.444)	(79.444)
3.06.01	Com Vendas	(107.183)	(107.183)	(60.460)	(60.460)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(36.283)	(36.283)	(45.125)	(45.125)
3.06.03	Financeiras	14.337	14.337	27.297	27.297
3.06.03.01	Receitas Financeiras	34.347	34.347	77.899	77.899
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(20.010)	(20.010)	(50.602)	(50.602)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	15.874	15.874	7.141	7.141
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(11.024)	(11.024)	(8.297)	(8.297)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	156.670	156.670	142.550	142.550
3.08	Resultado Não Operacional	(2.173)	(2.173)	468	468
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	154.497	154.497	143.018	143.018
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(53.210)	(53.210)	(48.969)	(48.969)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.01.01	Participações de Empregados	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(1.728)	(1.728)	(1.823)	(1.823)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/03/2004	4 - 01/01/2004 a 31/03/2004	5 - 01/01/2003 a 31/03/2003	6 - 01/01/2003 a 31/03/2003
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	99.559	99.559	92.226	92.226
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	375.655.804	375.655.804	373.408.642	373.408.642
	LUCRO POR AÇÃO	0,00027	0,00027	0,00025	0,00025
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Brasília – Brasil, 26 de abril de 2004 – Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO (BOVESPA: TCOC3 (ON)/TCOC4 (PN); NYSE: TRO) anuncia hoje seus resultados consolidados do primeiro trimestre do ano de 2004 (1T04). As cotações de fechamento de 26 de abril de 2004 foram: **TCOC3**: R\$ 10,10 / 1.000 ações, **TCOC4**: R\$ 10,24 / 1.000 ações e **TRO**: US\$ 10,48 / ADR (1 ADR = 3.000 ações PN). A TCO atua no Distrito Federal e em onze estados brasileiros, Acre, Amazonas, Amapá, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, em 5,8 milhões de km² e para 31,8 milhões de habitantes, representando aproximadamente 18% da população brasileira.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

DESTAQUES

Tele Centro Oeste Celular					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Receita Operacional Líquida	462,6	552,5	-16,3%	413,1	12,0%
Receita líquida de serviços	404,4	435,0	-7,0%	375,7	7,6%
Receita líquida de venda de mercadorias	58,2	117,5	-50,5%	37,4	55,6%
Total de Custos Operacionais	(268,5)	(381,3)	-29,6%	(250,9)	7,0%
EBITDA	194,1	171,2	13,4%	162,2	19,7%
Margem EBITDA (%)	42,0%	31,0%	11,0 p.p.	39,3%	2,7 p.p.
Depreciação e Amortização	(51,8)	(43,5)	19,1%	(47,0)	10,2%
EBIT	142,3	127,7	11,4%	115,2	23,5%
Lucro Líquido	99,6	137,1	-27,4%	92,2	8,0%
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,26	0,36	-27,8%	0,24	8,3%
Lucro por ADR (R\$)	0,78	1,08	-27,8%	0,73	6,9%
N.º de ações (bilhões)	381,4	379,2	0,58%	379,2	0,58%
Investimentos	41,8	90,7	-53,9%	31,0	34,8%
Investimento como % das receitas	9,0%	16,4%	7,4 p.p.	7,5%	1,5 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	152,3	80,5	89,2%	131,2	16,1%
Clientes (mil)	4.452	4.112	8,3%	3.178	40,1%
Adições Líquidas	340	519	-34,5%	112	203,6%

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento.

A TCO, é controlada pela Telesp Celular Participações S.A. que em conjunto com Tele Leste Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A. e a Celular CRT Participações S.A., compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefônica Móviles e a Portugal Telecom. Em 13 de abril de 2003, foi lançada a

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

marca "VIVO", criando uma imagem única para as operações do Grupo, evidenciando assim sua cobertura e capilaridade dentro do território nacional e sua estratégia de atuação. Hoje a marca é *Top of Mind* no mercado brasileiro.

HIGHLIGHTS 1T04

- ◆ 4,452 milhões de clientes, um crescimento de 40,1% e 8,3% comparado com o 1T03 e 4T03 respectivamente.
- ◆ Intensa atividade na área comercial refletindo uma adição líquida de 340 mil novos usuários no 1T04, contra os 112 mil no 1T03
- ◆ A base pós-pago da TCO cresceu 10,9% e a base pré-pago cresceu 50,9%, em relação ao 1T03.
- ◆ Lucro Líquido de R\$ 99,6 milhões no 1T04, 8,0% superior ao registrado no 1T03.
- ◆ 19,7% de aumento no EBITDA e margem EBITDA de 42,0% no trimestre, 2,7 pontos percentuais comparado com o 1T03, apesar da maior atividade comercial.
- ◆ Fluxo de caixa operacional de R\$ 152,3 milhões no 1T04 um aumento de 16,1% em relação ao 1T03, demonstrando que a Companhia possui geração de caixa operacional suficiente para manter seus investimentos.
- ◆ As Receitas de Dados vêm crescendo fortemente, aumentando 123,7%, em relação ao 1T03, e representa 4,1% da receita líquida de serviços no 1T04 (2,0% no 1T03).
- ◆ Aumento da produtividade no 1T04 de 51,8% e de 11,2% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente.

Inovações Tecnológicas

A partir de 29 de outubro de 2003 a TCO iniciou a operação da Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1xRTT que, ao final de março de 2004, já cobria as cidades de Brasília, Goiânia e mais 42 municípios de Goiás, atingindo 42,4% da população de sua cobertura na área 7. As empresas lançaram o "Vivo ao Vivo" – uma super plataforma multimídia, que revoluciona o conceito de acesso a serviços. "Vivo ao Vivo" leva todos os serviços para a tela do celular ao alcance de um clique. "Vivo ao Vivo": interface de uso através de ícones que representam os principais serviços da operadora – facilitando aos usuários o acesso e manuseio destes serviços (WAP, mensagens curtas ("SMS"), caixa postal, portal de voz, Torpedo MMS, tons e imagens, messaging, câmera e personalização – chamado de "Meu Vivo ao Vivo").

O aumento da utilização do WAP vem ocorrendo pela divulgação de novos serviços e aplicativos como *chats* e *broadcast* na utilização de aplicativos e notícias. No 1T04, 24% da base total de clientes na área 7 e da área 8 possuíam aparelhos com capacidade para os serviços WAP.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

***Base para
Apresentação
dos Resultados***

As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP) tiveram, em 06 de julho de 2003, que implementar Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância. Assim, as operadoras da TCP não dispõem mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtém receitas de interconexão pelo uso de sua rede para completar essas chamadas.

A partir de julho de 2003, foi implementado o *Bill & Keep*, no qual a remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando a proporção do tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão sem, no entanto, afetar materialmente o EBITDA.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE
DESEMPENHO OPERACIONAL TCO CONSOLIDADO

TCO Consolidado					
	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Total de assinantes (mil)	4.452	4.112	8,3%	3.178	40,1%
Pós Pago	954	950	0,4%	860	10,9%
Pré-pago	3.498	3.163	10,6%	2.318	50,9%
Market share *	55,7%	55,4%	0,3p.p.	58,9%	-3,2 p.p.
Adições líquidas (mil)	340	519	-34,5%	112	203,6%
Pós Pago	4	34	-88,2%	-	-
Pré-pago	336	485	-30,7%	112	200,0%
Market share de adições líquidas (%)*	59,8%	49,7%	10,1p.p.	47,1%	12,7p.p.
Penetração do mercado (%)	24,5%	23,3%	1,2p.p.	17,2%	7,3p.p.
SAC (R\$)	84	69	21,5%	146	-42,1%
Churn mensal (%)	1,7%	2,4%	-0,7p.p.	1,5%	0,2p.p.
ARPU (em R\$/mês)	31,6	38,4	-17,7%	40,1	-21,2%
Pós Pago	74,8	85,0	-12,0%	84,0	-11,0%
Pré-pago	18,0	23,2	-22,4%	23,4	-23,1%
MOU Total (minutos)	86	101	-14,4%	106	-18,4%
Pós Pago	184	207	-11,4%	196	-6,4%
Pré-pago	57	63	-10,0%	68	-16,0%
Empregados	1.470	1.510	-2,6%	1.593	-7,7%
Cliente/Empregado	3.029	2.724	11,2%	1.995	51,8%

• Fonte: ANATEL

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Destaques
Operacionais da
TCO Consolidado**

- A base de clientes da TCO cresceu 40,1% no período de um ano e 8,3% no trimestre. Reflexo da maior atividade comercial e pela incorporação pela VIVO nas políticas comerciais semelhantes às outras operadoras do grupo. As adições líquidas no trimestre foram 203,6% superiores às registradas no 1T03.
- TCO manteve a tendência observada nos últimos trimestres de aumento na participação de mercado das adições líquidas, atingindo 59,8% no 1T04. *Fonte: ANATEL.*
- O *Churn* mensal decresceu 0,7 pontos percentuais no 1T04 para 1,7% (2,4% 4T03), resultado das campanhas de retenção de clientes e qualidade do serviço.
- O *blended* ARPU foi R\$31,6, com redução de 21,2% em relação ao 1T03, impactado pelo crescimento do parque médio de 36%, maior incidência de bônus de minutos grátis e pelo aumento do mix de pré-pago que passou para 79% da base (73% no 1T03). Excluindo o efeito SMP, o *blended* ARPU ficaria em R\$ 36, para uma redução de 10%. A redução em relação ao 4Q03 também reflete efeitos não recorrentes relacionado a migração de plataformas de faturamento e interconexão - o impacto negativo é estimado em R\$2 no ARPU – e a sazonalidade do período.
- O SAC da TCO reduziu 42,1% em relação ao 1T03 devido a redução de subsídios, publicidade e descontos de aparelhos obtidos junto aos fornecedores após a incorporação ao Grupo VIVO.
- A crescente eficiência na operação, ganhos de escala e eficiência administrativa permitiram manter o aumento da produtividade no 1T04 de 51,8% e de 11,2% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente .

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE
DESEMPENHO OPERACIONAL ÁREA 7

Dados Operacionais – TCO – Área 7					
	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Total de assinantes (mil)	3.570	3.311	7,8%	2.561	39,4%
Pós Pago	804	800	0,5%	716	12,3%
Pré-pago	2.766	2.511	10,2%	1.845	49,9%
Market share (%) *	66,9%	66,9%	-	71,7%	-4,8 p.p.
Adições líquidas (mil)	259	408	-36,5%	92	181,5%
Pós Pago	11	30	-63,3%	4	175,0%
Pré-pago	248	379	-34,6%	88	181,8%
Market share de adições líquidas (%) *	66,9%	60,2%	6,7 p.p.	53,3%	13,6 p.p.
Penetração do mercado (%)	33,7%	21,4 %	12,3 p.p.	16,9%	16,8 p.p.
SAC (R\$)	84	71	18,3%	151	-44,4%
Churn mensal (%)	1,5%	2,2%	-0,7p.p	1,4%	0,1p.p.
ARPU (em R\$/mês)	31,4	39,2	-19,9%	40,2	-21,9%
Pós Pago	70,6	84,4	-16,4%	82,7	-14,6%
Pré-pago	17,8	23,6	-24,6%	23,4	-24,6%
MOU Total (minutos)	88	103	-14,9%	101	-12,8%
Pós Pago	181	209	-13,4%	199	-9,2%
Pré-pago	58	64	-9,2%	62	-6,0%
Empregados	1.189	1.135	4,8%	1.211	-1,8%
Cliente/Empregado	3.003	2.917	2,9%	2.115	42,0%

• Fonte: ANATEL

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

***Destaques
Operacionais da
Área 7***

- ◆ No 1T04, o crescimento de clientes da área 7 foi de 39,4% comparado ao 1T03 e de 7,8% em relação ao 4T03, encerrando o ano com 3,57 milhões de clientes. As adições líquidas no trimestre foram 181,5% superiores às registradas no 1T03.
- ◆ Na área 7, a base pós-pago cresceu 12,3% quando comparada a 1T03, fruto do foco no mercado corporativo e de clientes contratuais.
- ◆ No 1T04, a área 7 da TCO foi responsável por uma participação de 66,9% nas adições líquidas em seus estados de atuação, onde atuam três operadoras móveis. *Fonte: ANATEL*
- ◆ Na área 7, a TCO manteve a liderança de mercado com um *market share* de 66,9%, a maior participação de mercado das operadoras móveis brasileiras
- ◆ Houve uma redução de 44,4% no SAC da área 7 em relação ao 1T03 devido a redução de subsídios, publicidade e descontos de aparelhos obtidos junto aos fornecedores após a incorporação ao Grupo VIVO..
- ◆ A crescente eficiência na operação, ganhos de escala e eficiência administrativa permitiram manter o aumento da produtividade no 1T04 de 42,0% e de 2,9% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE
DESEMPENHO OPERACIONAL ÁREA 8

Dados Operacionais – NBT – Área 8

	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Total de assinantes (mil)	883	802	10,1%	618	42,9%
Pós Pago	150	149	0,7%	144	4,2%
Pré-pago	733	652	12,4%	473	55,0%
Market share (%) *	33,3%	32,5%	0,8 p.p.	34,3%	-1,0 p.p.
Adições líquidas (mil)	81	111	-27,0%	20	305,0%
Pós Pago	1	5	-80,0%	(4)	-
Pré-Pago	79	106	-25,5%	24	229,2%
Market share de adições líquidas (%) *	44,6%	30,3%	14,3 p.p.	20,9%	23,7 p.p.
Penetração do mercado (%)	15,9%	15,0%	0,9 p.p.	11,2%	4,7 p.p.
SAC (R\$)	96	68	41,2%	174	-44,8%
Churn mensal (%)	2,4%	3,6%	-1,2p.p	2,1	0,3p.p
ARPU (em R\$/mês)	32,4	35,0	-7,4%	39,4	-17,8%
Pós Pago	93,2	88,7	5,1%	90,1	3,4%
Pré-pago	18,1	21,5	-15,8%	23,3	-22,3%
MOU Total (minutos)	79	89	-10,9%	102	-23,1%
Pós Pago	200	200	0,1%	200	0,3%
Pré-pago	51	59	-14,7%	65	-22,4%
Empregados	281	375	-25,1%	382	-26,4%
Cliente/Empregado	3.142	2.139	46,9%	1.617	94,3%

• Fonte: ANATEL

Destaques Operacionais da Área 8

- ♦ No 1T04, o crescimento da base de clientes na área 8 foi de 42,9% comparado com o 1T03 e de 10,1% em relação ao 4T03, encerrando o ano com 883 mil clientes. As adições líquidas no trimestre foram 305,0% superiores às registradas no 1T03.
- ♦ No 1T04, a área 8 da TCO foi responsável por uma participação de 44,6% nas adições líquidas em seus estados de atuação, onde atuam quatro operadoras móveis. *Fonte: ANATEL*
- ♦ Na área 8, a TCO obteve um *market share* de 33,3%, um aumento de 0,8 p.p., num mercado de quatro concorrentes.
- ♦ O SAC na área 8 diminuiu 44,8% em relação ao 1T03 devido a redução de subsídios, publicidade e descontos de aparelhos obtidos junto aos fornecedores após a incorporação ao Grupo VIVO..
- ♦ A crescente eficiência na operação, ganhos de escala e eficiência administrativa permitiram manter o aumento da produtividade no 1T04 de 94,3% e de 46,9% em relação ao 1T03 e 4T03, respectivamente.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Assinatura e Utilização	204,2	232,1	-12,0%	203,7	0,2%
Uso de rede	190,5	188,0	0,7%	167,7	13,6%
Outros serviços	9,7	14,9	-34,9%	4,3	125,6%
Receita líquida de serviços	404,4	435,0	-7,0%	375,7	7,6%
Venda de aparelhos celulares	58,2	117,5	-50,5%	37,4	55,6%
Receita operacional total	462,6	552,5	-16,3%	413,1	12,0%

Receita Líquida de Serviços No 1T04 a receita líquida de serviços da Companhia foi de R\$ 404,4 milhões, um crescimento de 7,6%, em relação ao 1T03, e 23% excluindo o efeito SMP. O aumento da receita é resultado do crescimento do parque médio de 36%, que é compensado pela maior incidência de bônus no trimestre. A redução de 7,0% da receita no trimestre, foi impactado pelo menor uso dos serviços no período de férias, e reflete a efeitos não recorrentes relacionado a migração de plataformas de faturamento e interconexão - o impacto negativo é estimado em R\$2 no ARPU.

Receitas de Dados As Receitas de Dados vêm crescendo fortemente, aumentando 123,7%, em relação ao 1T03, e representa 4,1% da receita líquida de serviços no 1T04 (2,0% no 1T03). Este incremento ocorreu em função da disponibilização de novos serviços e à popularização de campanhas promocionais nacionais do acesso e manuseio a esses serviços. SMS representava 97,7% da receita de dados, crescendo 120,1% comparado com 1T03. A média mensal de envio de SMS no 1T04 foi de aproximadamente 39 milhões, dobrando a média do mesmo período de 2003.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo Operacional

R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Pessoal	(33,6)	(41,2)	-18,4%	(22,7)	48,0%
Custo dos serviços prestados	(45,5)	(78,2)	-41,8%	(88,4)	-48,5%
Meios de conexão	(8,4)	(8,9)	-5,6%	(8,6)	-2,3%
Interconexão	(20,4)	(21,9)	-6,8%	(48,1)	-57,6%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(4,3)	(4,1)	4,9%	(2,6)	65,4%
Fistel e outras taxas	(0,8)	(33,5)	-97,6%	(13,9)	-94,2%
Serviços de terceiros	(8,2)	(7,3)	12,3%	(12,5)	-34,4%
Outros	(3,4)	(2,5)	36,0%	(2,7)	25,9%
Custo de mercadorias vendidas	(91,8)	(144,5)	-36,5%	(60,7)	51,2%
Comercialização dos serviços	(87,3)	(78,6)	11,1%	(52,1)	67,6%
Provisão para devedores duvidosos	(16,7)	(8,8)	89,8%	(9,5)	75,8%
Serviços de terceiros	(66,5)	(58,9)	12,9%	(34,4)	93,3%
Outros	(4,1)	(10,9)	-62,4%	(8,2)	-50,0%
Despesas gerais e administrativas	(15,4)	(28,7)	-46,3%	(26,2)	-41,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	5,2	(10,1)	n.d.	(0,8)	n.d.
Custos sem depreciação e amortização	(268,5)	(381,3)	-29,6%	(250,9)	7,0%
Depreciação e amortização	(51,8)	(43,5)	19,1%	(47,0)	10,2%
Total de Custos Operacionais	(320,3)	(424,8)	-24,6%	(297,9)	7,5%

Custo de Pessoal No 1T04, o custo de pessoal da TCO diminuiu 18,4% comparado a 4T03, mas sobe 48% quando comparado com o 1T03, impactado pela maior atividade comercial (vendas).

Custo dos Serviços Prestados No 1T04, o custo dos serviços prestados da TCO reduziu 48,5%, devido a queda no custo da taxa Fistel e outras taxas, comparado ao 1T03, resultado de equalização dos critérios "Vivo".

Custo das Mercadorias Vendidas No 1T04, o custo de mercadorias vendidas da Companhia registrou um aumento de 51,2% em comparação ao 1T03 devido a intensa atividade comercial (aumento de 119% nas adições brutas) e foco nos programas de troca de aparelhos.

Comercialização dos Serviços No 1T04, a despesa com comercialização dos serviços aumentou 67,6% em relação ao 1T03 devido a um efeito extraordinário na inadimplência, maiores custos de *call center*, intensificação competitiva e maior atividade comercial.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Inadimplência A inadimplência, que é provisionada 90 dias após seu vencimento, atingiu 2,7% da receita operacional bruta no trimestre, 1,5 ponto percentual superior a registrada no 4T03, devido a adequação aos critérios "Vivo". Excluindo esse impacto (R\$ 7,9 milhões), o PDD representaria 1,7% da Receita Operacional bruta, 0,2 ponto percentual abaixo do 1T03. A Companhia continua se esforçando para manter a qualidade de sua base de clientes pós-pago, assim como, para manter a estratégia de controle de crédito à revendedores e clientes corporativos adotada pelo Grupo Vivo.

EBITDA No 1T04 o EBITDA da TCO foi de R\$ 194,1 milhões superior em 19,7% comparado ao 1T03. A margem EBITDA atingiu 42,0%, superior em 2,7 pontos percentuais comparada ao 1T03, apesar da maior atividade comercial.

Depreciação O aumento de 19,1% na depreciação, em relação ao 4T03, é devido ao overlay CDMA e mudança no critério de depreciação de equipamentos privativos que passou de 24 para 18 meses.

Resultado Financeiro					
R\$ milhões	1T04	4T03	Δ%	1T03	Δ%
Receita Financeira	34,3	48,7	-29,6%	77,9	-56,0%
Varição Cambial	-	8,0	-	22,2	-
Ganhos com Derivativos	(1,0)	-	-	-	-
Outras Receitas Financeiras	40,2	48,8	-17,6%	59,7	-32,7%
(-) PIS / Cofins sobre Receita Financeira	(4,9)	(8,1)	-39,5%	(4,0)	22,5%
Despesa Financeira	(20,1)	(163,8)	-87,7%	(50,6)	-60,3%
Varição Cambial	(7,1)	(5,9)	20,3%	-	-
Perda com Derivativos	(2,0)	(7,9)	-74,7%	(25,0)	-92,0%
JSCP	-	(132,2)	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(10,9)	(17,7)	-38,4%	(25,6)	-57,4%
Receita (despesa) Financeira Líquida	14,3	(115,1)	-112,4%	27,3	-47,6%

Resultado Financeiro O Resultado Financeiro Líquido da TCO no 1T04 reduziu R\$ 13,0 milhões frente ao resultado financeiro registrado no 1T03, em função do resgate das debêntures em 2003 e aplicações de tais recursos no mercado com rentabilidades inferiores, do início da nova alíquota e metodologia de cálculo da Cofins, da queda da taxa do CDI que no 1T04 registrou taxa efetiva de 3,76% comparada a taxa de 5,67% registrada no 1T03 e pelo resultado não recorrente ocorrido no 1T03.

Empréstimos e financiamentos

R\$ milhões	31/mar/2004	
	Denominado US\$	Denominado em R\$
Instituições Financeiras	161,1	190,4
Total	161,1	190,4

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.132/0001-69
---------------------------------------	--------------------

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ milhões	31/mar/2004	31/dez/2003	31/mar/2003
Curto prazo	138,8	135,1	317,8
Longo prazo	212,7	223,1	290,2
Total Endividamento	351,5	358,2	608,0
Caixa e aplicações financeiras	(914,2)	(972,1)	(194,8)
Títulos / debêntures, líquido	-	-	(747,9)
Derivativos	17,6	15,0	(31,0)
Dívida líquida	(545,1)	(598,9)	(365,7)

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado	Denominado
	US\$	em R\$
2005	48,6	41,4
2006	29,4	42,7
Após 2006	-	50,6
Total	78,0	134,7

Endividamento Em 31 de março de 2004, a dívida com empréstimos e financiamentos da TCO somava R\$ 351,5 milhões (R\$ 358,2 milhões em 31 de dezembro de 2003) sendo 45,8% denominada em moeda estrangeira protegido por operação com derivativos. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 914,2 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 17,6 milhões a pagar), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 545,1 milhões, caracterizando uma posição de flexibilidade financeira. Ao final do 1T04, a dívida de curto prazo representava 39,5% da dívida total, caindo 56,3% em relação ao 1T03.

Investimento No 1T04, foram investidos R\$ 41,8 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados. O período também foi marcado pelo investimento relativo à implantação de uma nova rede sobreposta de tecnologia CDMA (1xRTT), que já cobre 42,4% da população da sua área de cobertura.

Fluxo de Caixa Operacional O fluxo de caixa operacional positivo evidencia que a TCO possui recursos gerados pela operação suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital, atingindo R\$ 152,3 milhões no trimestre, 16,4% acima comparado ao 1T03.

Eventos Subsequentes Em 13 de Abril, a marca "Vivo" comemorou seu primeiro ano, atingindo a marca de 22 milhões de clientes, sendo a 10ª operadora de telefonia celular do mundo e a 1ª do Hemisfério Sul, cobrindo 20 estados brasileiros, que representa 87% do território nacional com um PIB de 83%, com *market share* de 45% em todo Brasil e de 56% em sua área de cobertura

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstrações dos Resultados Consolidados da TCO.

Tabela 2 e 3: Balanços Patrimoniais Consolidados da TCO.

Contato: Ronald Aitken
ronald.aitken@vivo.com.br
(11) 5105-1172

Informação disponível no website : <http://www.vivo.com.br/ri>

O presente comunicado de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros, Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia, Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas, Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**TABELA 1: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA TCO
 (Legislação Societária)**

R\$ milhões	1T04	4T03	1T03
Receita operacional bruta total	619,5	707,6	524,9
Deduções da receita bruta	(156,9)	(155,1)	(111,8)
Receita operacional líquida dos serviços	404,4	435,0	375,7
Receita líquida de venda de equipamentos	58,2	117,5	37,4
Receita operacional líquida	462,6	552,5	413,1
Custos operacionais	(268,5)	(381,3)	(250,9)
Pessoal	(33,6)	(41,2)	(22,7)
Custo dos serviços prestados	(45,5)	(78,2)	(88,4)
Custo das mercadorias vendidas	(91,8)	(144,5)	(60,7)
Comercialização dos serviços	(87,3)	(78,6)	(52,1)
Despesas gerais e administrativas	(15,5)	(28,7)	(26,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	5,2	(10,1)	(0,8)
EBITDA	194,1	171,2	162,2
Depreciação e amortização	(51,8)	(43,5)	(46,9)
EBIT	142,3	127,7	115,3
Resultado Financeiro Líquido	14,3	(115,1)	27,3
Lucro operacional	156,6	12,6	142,6
Receitas / despesas não operacionais	(2,2)	(3,5)	0,4
Lucro antes de impostos	154,4	9,1	143,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(53,2)	(1,7)	(49,0)
Participação Minoritária	(1,7)	(2,5)	(1,8)
Reversão de JSCP	0,0	132,2	-
Lucro líquido do período	99,5	137,1	92,2

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO
(Legislação Societária)**

R\$ milhões	31/mar/2004	31/dez/2003
ATIVO		
Ativo Circulante	1.632,1	1.610,2
Disponibilidades	914,2	972,1
Contas a receber	454,9	390,3
Estoques	79,3	79,1
Tributos diferidos e a recuperar	155,8	150,0
Despesas antecipadas	15,7	12,2
Debêntures	0,0	-
Outros ativos	12,2	6,5
Ativo Realizável a Longo Prazo	88,6	113,5
Tributos diferidos e a recuperar	56,6	55,3
Despesas antecipadas	3,8	
Outros ativos	28,2	58,2
Ativo Permanente	912,5	922,5
Investimento	4,2	4,6
Imobilizado líquido	882,5	891,0
Diferido	25,8	26,9
Total do Ativo	2.633,2	2.646,2

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**TABELA 3: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TCO
 (Legislação Societária)**

R\$ milhões	31/mar/2004	31/dez/2003
PASSIVO		
Passivo Circulante	647,1	723,5
Pessoal , encargos e benefícios sociais	12,6	20,3
Fornecedores e consignações	240,5	270,2
Impostos, taxas e contribuições	90,7	133,3
Juros sobre o capital próprio e dividendos	135,1	135,1
Empréstimos e financiamentos	138,8	135,1
Operações com derivativos	11,0	9,4
Outras obrigações	18,4	20,1
Passivo Exigível a Longo Prazo	334,8	341,5
Empréstimos e financiamentos	212,7	223,1
Provisão para contingências	112,1	109,4
Provisão para plano de pensão	2,8	2,8
Operações com derivativos	6,7	5,7
Outras obrigações	0,5	0,5
Participação minoritária	26,7	25,0
Patrimônio Líquido	1.624,5	1.556,1
Capital social	764,5	570,1
Reserva de capital	64,1	114,4
Reservas de lucros	480,2	655,5
Lucros acumulados	364,8	265,2
Ações em tesouraria	(49,1)	(49,1)
Recursos capitalizáveis	0,1	0,1
Total do Passivo	2.633,2	2.646,2

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Glossário

Termos Financeiros:

EBIT = Resultado operacional antes de juros e impostos.
EBITDA = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Margem EBITDA = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

CAPEX – (*capital expenditure*) investimento de capital

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – CAPEX .

Subsídio = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas

PDD – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias

Dívida líquida = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos

Dívida / EBITDA – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano

PL – patrimônio líquido

Dívida líquida/ (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia

Capital Circulante = Ativo Circulante – Passivo Circulante

Capital de giro = Capital circulante – dívida líquida

Tecnologia e Serviços

CDMA – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

1XRTT – (*1x Radio Transmission Technology*) - Tecnologia de 2,5G, uma evolução da CDMA, que é um dos passos para a evolução para a tecnologia 3G e permite a transmissão de dados em até 144kbps e a oferta de uma gama de novos serviços.

ZAP – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1XRTT.

WAP – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).

SMS – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

Indicadores operacionais:

Cientes – número de linhas móveis em serviço

Adições brutas – total de novos clientes adquiridos no período

Adições líquidas = adições brutas – baixas de clientes

Market share: participação do mercado estimado = n° de clientes da Companhia / n° de clientes da área de atuação

Market share de adições líquidas: participação adições líquidas estimadas na área de atuação

Penetração do mercado = n° de clientes da companhia + n° de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia

Churn rate – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = n° de baixas do período/ ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)

ARPU (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período

Blended ARPU – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)

ARPU pós-pago – ARPU dos usuários do serviço pós-pago

ARPU pré-pago – ARPU dos usuários do serviço pré-pago

MOU (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período

MOU pós-pago – MOU dos usuários do serviço pós-pago

MOU pré-pago – MOU dos usuários do serviço pré-pago

SAC - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

Produtividade = número de clientes / empregados próprios

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e Controladas

*Revisão Especial das
Informações Trimestrais - ITRs
Primeiro Trimestre - 2004*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.
Brasília - DF

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITRs da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2004, elaboradas sob responsabilidade de sua Administração e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, individual e consolidado, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e

01761-2 TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.132/0001-69

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Sociedade e de suas controladas.

3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2003, apresentados para fins de comparação, foram por nós examinados conforme parecer, sem ressalva, datado de 3 de fevereiro de 2004. As demonstrações do resultado, individual e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2003, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes conforme relatório de revisão especial, sem ressalva, datado de 2 de maio de 2003.

São Paulo, 20 de abril de 2004

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 S/DF

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0 S/DF

M1972.DOC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01761-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TCO CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.132/0001-69
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	46
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	49
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	50
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	52
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	54
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	72/73